



## O GAROTINHO

(TEXTO ORIGINAL = "THE LITTLE BOY" – HELEN E. BUCKLEV)

REVISTA "THE LION" (SET/OUT – 86)

(TRADUÇÃO REGINA MARCIA DURÕES)

U

MA VEZ UM GAROTINHO FOI PARA A ESCOLA. Ele era bem novo e a

escola bem grande.

Numa manhã, quando o garotinho estava há pouco na escola, a professora disse:

- Hoje nós vamos fazer um desenho.
- Bom. – pensou o garotinho.

Ele gostava de desenhar. Ele podia fazer todas as coisas. Leões e tigres, trens e grandes barcos...Pegou sua caixa de lápis e começou a desenhar.

Mas, a professora disse:

- Esperem. Não é hora de começar.

E ela esperou até que todos estivessem prontos.

- Agora – disse a professora – nós vamos desenhar flores.
- Bom. – pensou o garotinho.

Ele gostava de desenhar flores. E começou a fazer bonitas flores com lápis rosa, laranja e azul.



Mas a professora disse:

- Esperem. Eu mostrarei como se faz. E fez uma flor vermelha, com a haste verde.

- Aí está – disse a professora – agora vocês podem começar.

O garotinho olhou a flor da professora. Então olhou para a sua. Ele gostava mais da sua flor do que a da professora. Mas ele não revelou isso. Ele apenas guardou seu papel e fez uma flor como a da professora, vermelha com haste verde.

Num outro dia, a professora disse: - Hoje nós vamos trabalhar com argila.

Elefantes, bonecos, carros, caminhões...E começou a puxar e amassar sua bola de argila.

Mas a professora disse:

- Esperem. Não é hora de começar.

Ela esperou até que todos estivessem prontos.

- Agora – disse a professora – nós vamos fazer uma travessa.

- Bom. – pensou o garotinho.

Ele gostava de fazer travessas. E começou a fazer algumas. De diferentes tamanhos e formas.

Mas a professora disse:

- Esperem. Eu lhes mostrarei como fazer uma travessa funda.

- Aí está – disse a professora – agora vocês podem começar.

O garotinho olhou a travessa da professora. Então olhou para as suas. Ele gostava mais das suas do que a da professora. Mas não revelou isso.

Ele apenas amassou sua argila numa grande bola. E fez uma travessa funda como a da professora.

Logo, o garotinho aprendeu a esperar e a observar. E a fazer as coisas como a professora. Aprendeu a não fazer as coisas por si mesmo.



Então, aconteceu que o garotinho e sua família mudaram-se para outra cidade. E o garotinho teve que ir para outra escola. Essa escola era ainda maior do que a primeira.

E, justamente no primeiro dia de aula, a professora disse:

- Hoje nós vamos fazer um desenho.

- Bom. – pensou o garotinho.

E esperou pela professora, para dizer-lhe o que fazer. Mas ela não disse nada. Apenas andou pela sala.

Quando aproximou-se do garotinho ela disse:

- Você não vai desenhar?

- Sim – disse o garotinho – O que vamos fazer?

- Eu não sei até que você faça. – disse a professora.

- Como eu farei? – perguntou o garotinho.

- Por quê? – disse a professora – Do jeito que você quiser.

- E, de qualquer cor? – perguntou ele.

- De qualquer cor – disse a professora – Se todos fizessem o mesmo desenho e usassem as mesmas cores, como eu poderia saber quem fez o quê e qual era qual?

- Eu não sei – disse o garotinho. E...começou a fazer uma flor vermelha com haste verde.